

Origem e desenvolvimento dos Átomos Permanentes

Para entender e compreender, no seu mais profundo significado, os aspectos ocultos dos átomos permanentes convém recuar até às origens da formação do universo, quando o Logos inicia o misterioso processo de formação do mundo, dos reinos da natureza e das mónadas.

Contemplar com uma perspectiva ampla de conjunto a origem e desenvolvimento dos átomos permanentes permite compreender a grande transcendência e significado da evolução, em que o Logo oferece a oportunidade de evolução a todas as centelhas de vidas ou mónadas que desprende se Si mesmo para que consigam, em algum momento do seu desenvolvimento evolutivo, converter-se na mesma Chama Divina, em um Logos.

Quando o Logos Solar inicia a Sua actividade criadora, em consequência do Seu karma pessoal e fixa a Sua atenção na zona do espaço em que tem de encarnar para dar forma ao Seu universo, cria um centro magnético que irá ser o núcleo do círculo intransponível ou círculo que não se passa do Seu universo e da Sua área de manifestação. A seguir projecta três tipos de energias de diferentes tipos vibratórios, por esta ordem:

- Em primeiro lugar envia energia do aspecto de actividade inteligente.
- Depois emite a energia do aspecto amor e sabedoria.
- E, por fim, difunde a energia do aspecto vontade e poder.

Com estes três tipos de energia o Logos estrutura, qualifica e vitaliza a matéria em três fases bem distintas, a que na nossa literatura se dá o nome de emanções ou ondas de vida.

É com a energia do amor e sabedoria, da segunda emanção, que o Logos vivifica os diferentes graus de matéria dos planos já estruturados e dinamizados anteriormente, animando muito especialmente o nível atómico de cada um dos planos para assim poder seleccionar os átomos permanentes que mais tarde associará às mónadas humanas. Os outros seis subplanos de cada plano serão impregnados de forma especial, pelo Logos, com a Sua vida para que possam manifestar os espíritos da natureza. Nesta segunda emanção, o Logos também envia ondas sucessivas de vida, criando todos os reinos da natureza nos níveis correspondentes de matéria atribuídos a cada um deles.

Nesta segunda emanção ou manifestação de vida, o Logos prepara todo o suporte e estrutura para que os átomos permanentes das mónadas humanas sejam o reflexo fiel e o resultado kármico de todo o processo evolutivo que o reino humano irá necessitar através da sua experimentação e interrelação com os reinos inferiores para alcançar a perfeição nos níveis mais densos da matéria e assim poder passar ao quinto reino, o espiritual, e continuar com a seguinte etapa evolutiva, abandonando a mestria humana e começando a nova etapa evolutiva

da mestria solar e cósmica.

O segundo aspecto do Logos, para além de vivificar a matéria de todos os reinos da natureza, desencadeia o aparecimento, em todos os planos e níveis de evolução, das várias ordens de hierarquias dévicas que vão colaborar com Ele no Seu Grande Plano, construindo os veículos subtis do homem através da manipulação da essência elemental de cada um dos planos correspondentes, assistidas e auxiliadas por uma infinidade de ordens e graus de entidades elementais.

Cada um dos três aspectos monádicos (Átmico, Búdico e Manásico) emite um tipo muito especial de vibração que se expande por todos os planos, desde o átomico ou nirvânico até ao físico. Em cada um destes planos as correspondentes hierarquias criadoras guiam estas vibrações, de tal forma para que, por exemplo, o aspecto vontade seja acoplado e fixado aos átomos escolhidos do primeiro nível do plano nirvânico, unindo-os às mónadas humanas, o que dá assim lugar ao aparecimento do átomo átomico permanente. Em redor deste átomo permanente vai ser atraída e incorporada matéria deste plano para assim se criar o veículo átomico.

O mesmo processo de colaboração dévica segue no resto da formação e estruturação dos átomos permanentes e suas correspondentes uniões com os veículos búdico, mental ou manásico, astral e etérico-físico. A formação e complementaridade dos átomos permanentes átomico, búdico e manásico vai ser o receptáculo onde irá assentar e configurar-se a tríade superior, constituída como uma entidade coordenada, activa e evolutiva que geralmente denominamos Ego ou Eu Superior.

Numa das estâncias do Livro de Dzyan vem descrito, muito brevemente, todo este processo da formação da tríade superior:

Do oceano de Atma desprende-se um fio de luz subtil, separado do resto por uma película de matéria búdica. Desta película pende uma chispa que se encerra num invólucro de forma ovóide de matéria pertencente aos subplanos sem forma do plano mental”.

É num processo similar que se estrutura e forma a tríada superior. Neste caso é através da união do átomo manásico permanente. Deste átomo permanente surgem três fios de luz. Cada um destes fios de luz associa-se e une-se em separado. Um deles une-se à molécula mental, denominada unidade mental, pertencente ao quarto nível, o mais elevado do plano mental concreto, que se converte assim no centro nevrálgico onde irá residir o aspecto inteligente e racional do homem em cada encarnação até à sua total emancipação dos reinos inferiores.

Posteriormente, a partir da unidade mental, outro destes fios de luz introduz-se ainda mais na matéria até alcançar o plano astral em cujo primeiro nível se

incorpora a um átomo astral permanente, em redor do qual se incorpora matéria do dito plano, criando o veículo astral do homem. E, por último, o terceiro fio de luz avança ainda mais no seu processo de imersão na matéria até ao primeiro subplano do plano etérico-físico, conectando-se e incorporando em si mesmo um átomo físico permanente em cujo redor se estrutura e constitui o veículo etérico-físico do homem. Desta forma se completa a formação da tríade inferior.

Dentro do estudo da evolução do homem e, por conseguinte, da sua consciência, os átomos permanentes representam o nexa ou união da realidade íntima do ser humano, a mónada ou espírito, com a forma do mesmo homem evolucionante, incarnado na forma física, ponto central onde convergem e se põem em movimento energias de sinal diferente, umas materiais e outras espirituais, as quais, actuando conjuntamente no ser humano, dão lugar, no decorrer da evolução, ao nascimento de um grande Ser, um Logos.

Através da acção magnética dos átomos permanentes e dos veículos de expressão da mónada, o homem actua e experiencia dentro das diferentes vibrações dos planos mais densos da criação. Esta incursão da mónada na matéria mais densa faz com que a sua essência divina se autolimite, tendo que enfrentar, por este motivo, as distorções e limitações da matéria de cada plano. É através desta autolimitação e imersão, contacto e experimentação com os níveis mais densos da realidade que a mónada evoluciona, fazendo com que depois de grandes ciclos de imersão na matéria chegue a ser plenamente consciente em cada um destes planos, dos quais, no princípio, era quase inconsciente.

Resumindo, poder-se-iam contemplar os átomos permanentes como centros inteligentes, de energias magnéticas e sensíveis, dotados de intensa actividade renovadora e transmutadora, localizados em cada um dos veículos de manifestação e experimentação do homem. As suas características principais são, que:

- Residem no primeiro nível de cada um dos planos de evolução do nosso universo, sendo constituídos pela matéria mais subtil de cada um desses níveis. Possuem grande afinidade magnética com os átomos livres do plano a que pertencem, o que torna possível a construção dos veículos de experimentação e evolução da mónada.
- Dada a sua grande sensibilidade, estes átomos são capazes de detectar e responder a uma ampla gama de vibrações, tanto físico-etéricas como emocionais e mentais. Esta capacidade de resposta e sensibilidade está condicionada pelo grau de evolução da consciência que os anima.
- Os átomos permanentes recebem as impressões exteriores detectadas pelos veículos e pela consciência. Os vários tipos de energias que chegam aos veículos são processados pela consciência que se encarrega de desencadear os mecanismos das respectivas acções de resposta que irão ter lugar em cada um dos planos correspondentes.

- A qualidade ou qualidades das energias que a consciência é capaz de detectar através dos seus veículos transmitem-se aos átomos permanentes, que regeneram, renovam e transmutam as estruturas atómico-moleculares de cada um dos veículos de experimentação do ser humano. Da inter-relação entre os impactos e respostas aos tipos de energia, cada vez mais subtis e espirituais, surge uma mais irradiante e abarcante aura em cada um dos veículos, que faz com que seja também maior a sensibilidade à gama de vibrações a que a consciência poderá responder e perceber. Desta forma, a consciência expande-se cada vez mais, conseguindo assim uma visão mais ampla da realidade e um conhecimento muito mais profundo da vida universal de que é parte.

- Uma das principais características dos átomos permanentes é possuir, nas suas estruturas magnéticas internas, partículas de energias muito sensíveis e facilmente alteráveis, tanto à actividade existencial dos diferentes estados físicos, emocionais e mentais, como ao que é transmitido pelos próprios veículos de manifestação. Estes dispositivos ou mecanismos energéticos internos têm a missão de reproduzir qualquer tipo de vibração anteriormente detectada. Este o motivo por que se insiste no treino interno até ao estado de alerta e de atenção quanto aos pensamentos, sentimentos e reacções quotidianas, base inevitável para se conseguir que aflorem as qualidades e virtudes internas do espírito.

Como consequência das múltiplas e diversas experiências que os átomos permanentes recebem sob a forma de vibrações, a partir da personalidade, nas estruturas internas destes átomos desencadeia-se todo um processo de reajuste e actualização permanente no que poderia definir-se como o código genético-espiritual, semelhante ao ADN, do homem. A cada impacto externo ou de resposta interna realizado pela consciência, os átomos permanentes respondem com um processo de actualização da composição atómico-molecular dos veículos periódicos do ser humano, eliminando e atraindo para os seus núcleos respectivos a qualidade de matéria afim de cada um destes tipos de vibrações e energias nos planos e níveis correspondentes. Este código genético-espiritual contido em cada átomo permanente de qualquer ser humano vem a ser esse “Bilhete de Identidade Espiritual”, definido internamente pelas constantes de luz, cor e som ocultos em cada mónada, que faz com que cada ser seja único e distinto do resto dos seres do seu próprio reino.

- Qualquer pensamento, sentimento, emoção, inspiração, palavra ou acção, altera e actualiza, em cada instante, estes códigos evolutivos dos átomos permanentes. Mudamos contínua e permanentemente. Agora mesmo somos diferentes do que éramos há momentos, há segundos ou minutos. A nossa forma de pensar, de sentir e de nos comportarmos na vida de todos os dias faz com que estejamos mudando, transformando-nos e evoluindo constantemente sem que disso nos demos conta. Esta permanente transformação integral fica totalmente incorporada na mónada, em qualquer

fase da sua evolução, possuindo sempre em qualquer momento as coordenadas e parâmetros actualizados para que, no seu aparecimento cíclico nos planos inferiores, possa seguir construindo os veículos correctos e adequados de experimentação do homem, nos quais aparecerão as limitações e potencialidades físicas e espirituais que, por razões kármicas, tenha desenvolvido até esse momento da sua vida evolutiva, bem como o ambiente familiar e social que terá em cada encarnação física.

- Também se pode deduzir que neste código genético-espiritual dos átomos permanentes estão logicamente impressas as experiências e vivências positivas e negativas de todas as vidas passadas nos planos inferiores.

A todos os seres humanos chegará o dia que ocultamente se denomina como a etapa de libertação, na qual a alma, através das experiências de êxitos e fracassos nos planos inferiores, alcançará o controlo e desenvolvimento total sobre os veículos inferiores da personalidade. A alma conseguirá alcançar um tal grau de purificação integral que lhe será possível ter acesso a iniciações e, por conseguinte, a expansões de consciência, até alcançar níveis de inclusão universal de tal magnitude que ultrapassará os limites estruturais do seu corpo causal, um corpo formado pela tríade inferior, que não poderá continuar a ampliar mais a área de influência da sua aura egóica de forma indefinida, pelo que então acontecerá uma espécie de implosão interna que gerará uma mudança do estado habitual da constituição dos átomos e moléculas destes veículos inferiores. Daqui resulta que os átomos permanentes da tríade inferior (físico, astral e unidade mental) se vêem impelidos e atraídos pelos átomos permanentes da tríade superior, desaparecendo assim o corpo causal e os veículos inferiores da sua condição humana, conseguindo fazer parte, desde esse momento, da alma espiritual da mónada, o que permite ao ser humano libertar-se dos vínculos dos planos inferiores e do reino humano e ingressar no reino espiritual, o quinto reino da natureza e da Hierarquia de Mestres e Adeptos que colaboram na evolução do nosso planeta.

I.K. Taimni, ao referir-se ao complexo processo evolutivo, disse num dos seus livros.



“Só se conhecem, de nome, as últimas etapas da evolução e do desenvolvimento do homem para lá dos reinos suprafísicos.

O intelecto humano retrocede, cansado e confundido, quando trata de penetrar nesses mistérios profundos.

Tudo o que podemos fazer é perguntarmo-nos, com respeito e reverência, quais podem ser essas elevadas condições de existência.

Para nós é suficiente saber que existem e que há Grandes Seres que desde esses cumes inimagináveis estão derramando a Sua bênção sobre nós, seres que vivemos no vale da ilusão e do sofrimento”.

Alfonso del Rosario
Rama Rakoczy
10.03.09

 = Atomos Permanentes
 = Ego e Corpo Causal

A Mónada e os Veículos do Homem

